

Avaliação das políticas educacionais nos cursos de Medicina do Brasil de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais: a experiência da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM – Unicamp) e da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Gastão W. S. Campos (PQ), André C. Palma (IC), Filipe M. Ribeiro (IC).

Resumo

As diretrizes curriculares nacionais determinaram mudanças nos cursos médicos a partir da década de 90. Buscou-se avaliar as reformas curriculares nos cursos médicos na UNICAMP e na FAMEMA e sua relação com as DCN's de 2001 por meio de entrevistas a docentes e discentes nas duas escolas, além de revisão bibliográfica sobre o tema. Observou-se que as mudanças se deram em grande parte no campo teórico com poucas mudanças no sentido de capacitar profissionais para os reais interesses da população.

Palavras Chave: Diretrizes Curriculares Nacionais, Reforma Curricular, Educação Médica.

Introdução

O Relatório Flexner, de 1910, é considerado o marco inicial do debate sobre Educação Médica no mundo.¹ A visão hospitalocêntrica e baseada estritamente na racionalidade científica como modelo de formação médica, defendidas neste documento, foi gradativamente sendo discutida no Brasil. Questionamentos sobre o uso excessivo da tecnologia na medicina, especialização médica, impessoalidade na relação médico-paciente e falta de alcance de milhões de pessoas à saúde foram algumas das motivações para a criação do projeto CINAEM, no início da década de 90.² Como grande consequência desse projeto, tem-se a homologação em 1º de outubro de 2001, pelo Ministério da Educação (MEC), das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para os cursos de Medicina no Brasil. Todo este processo levou as escolas médicas a iniciar reflexões sobre o tema, motivando reformas curriculares que atendessem as demandas estabelecidas pelas DCN's. Na UNICAMP, esta se deu em 2001. Já na FAMEMA, a reforma curricular se deu a partir de 1997 e tornou-se referência nacional na metodologia conhecida como Problem-Based Learn (PBL).

Resultados e Discussão

Através do ingresso no programa UNI – União com a Comunidade, a FAMEMA transformou seu currículo, instituindo o modelo PBL como método de aprendizagem, visando adequar-se às propostas das DCN's.³ Observou-se através de entrevistas com discentes do curso médico da FAMEMA que estas mudanças ocorreram apenas no campo teórico. Muito precisa avançar para uma formação médica realmente humanizada e voltada aos reais interesses da comunidade.

Os resultados encontrados corroboram com a experiência observada no curso médico da UNICAMP.

Conclusões

Entendendo a medicina não só como ciência que tem potencial de atender a necessidades das pessoas, mas, ao mesmo tempo, um instrumento de manutenção da ordem social vigente, o presente trabalho tentou esclarecer as relações existentes entre as políticas que determinam a educação médica, com destaque para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina – em especial, os da UNICAMP e o da FAMEMA -, o sistema de saúde público brasileiro e o modo de produção capitalista. Embora apresentem uma proposta de mudança dos cursos de medicina, e estas diretrizes tenham sido consideradas no campo teórico das reformas curriculares das escolas estudadas, observou-se que as DCN's não atingiram a formação do estudante, de fato. Muito ainda precisa se avançar na capacitação docente, no entendimento do discente sobre sua própria formação e nos objetivos do papel do futuro médico em nossa sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Acadêmico Adolfo Lutz e ao Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder pela colaboração e ao PIBIC Unicamp pelo financiamento.

¹ Flexner, A. Medical Education in the United States and Canada. New York: Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1910. (Bulletin, 4).

² ALBUQUERQUE, G.S.C. Educação e prática médica capitalista: limites e possibilidades. Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque - Dissertação (mestrado). Curitiba, 2002.

³ Faculdade de Medicina de Marília. Relatório da pesquisa de avaliação do resultado do processo de formação de médicos da FAMEMA/Faculdade de Medicina de Marília. Marília, 2008